

Candidata defende universidade inclusiva e com condições iguais

SANDRO LIMA

A chapa 2 – ‘Seja Mais Ufal’, da atual vice-reitora Rachel Rocha disputa o cargo de reitora, tendo como vice José Carlos (diretor do Instituto de Matemática). Rachel Rocha concluiu a graduação em Jornalismo, na Ufal em 1986. Terminou mestrado em Antropologia na UFPE, em 1994, e o doutorado, também em Antropologia, na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, na França, em 2007.

Entre as suas propostas, a defesa da Ufal como universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, além de trazer condições igualitárias e adequadas para o corpo docente, técnicos e estudantes para desenvolver atividades dentro do Campus.

Segundo informou a reportagem, Rachel pretende trazer políticas institucionais únicas podendo ser detalhada de acordo com cada realidade. “Descentralização da gestão entre os entes representativos da comunidade acadêmica visando celeridade no melhor fluxo de processos acadêmicos e administrativos. Também é um dos focos de nossa campanha”, declarou a candidata a exercer o cargo de reitora da Universidade Federal de Alagoas.

Outro ponto abordado por Rachel Rocha diz respeito ao diálogo permanente no sentido de qualificar o



Rachel Rocha quer ampliar espaços de convivência na Ufal

processo decisório à comunidade institucional e a gestão participativa.

“Dar continuidade e condições de acessibilidade física e pedagógica, ampliar os espaços de convivência, manter agenda aberta e com diálogo com representantes sindicais da Universidade e materialização do Plano Diretor da Ufal”, disse.

Rocha finalizou informando que a Ufal precisa de fortalecimento e modernização da máquina administrativa; segurança; valorização dos servidores públicos; capacitação e qualificação; além de uma política de distribuição de vagas; descentralização administrativa e orçamentária; ampliação do diálogo com a comunidade.